

Troca de saberes entre a comunidade e os universitários

Tomaszewski, D. T. Z.

Menten, J. O. M.

Soares, M. R.R.

Campos, N. J.

Gonzales, P. P.

Queiroz, O. T. M. M.

Silva, R. C. F.

Pinto, S. M.

Romanelli, T. L.

Queiroz, V. M.

Os conhecimentos adquiridos na Universidade, na maioria das vezes, são pouco aplicados à realidade do país. Visto essa problemática, o Projeto Rondon foi desenvolvido para colocar em campo aquilo que se estuda em sala de aula, como uma via de mão dupla em que os universitários passam conhecimentos acadêmicos para a população, a qual adequa esses conhecimentos no seu dia-a-dia, demonstrando ao universitário a real demanda da população mais carente do país, em diversos aspectos. O presente trabalho foi desenvolvido para avaliar a troca de saberes e experiências entre os rondonistas e a população, através da utilização de métodos pautados no diálogo na realização das ações desenvolvidas com diversos setores da comunidade. Foram preparadas ações com diferentes metodologias de abordagem e público alvo, destacando-se os métodos de oficina e roda de conversa, os quais se iniciaram com uma apresentação dos presentes, no sentido de diminuir a distância entre a população e os rondonistas. Com a exposição geral do tema, a população, em roda, foi dividida em grupos, formando núcleos de discussão sobre o tema. Cada grupo recebeu uma cartolina dividida ao meio na qual deveria desenhar suas ideias, por exemplo, a realidade do saneamento básico em seu bairro e como este deveria ser. Ao final da discussão interna, a roda era refeita e os grupos debatiam as questões relevantes ao tema por meio da explicação dos desenhos, momento no qual a troca de saberes foi efetiva, pois a população sentiu-se confortável para ensinar e aprender, com base sempre no diálogo e respeito ao próximo. Percebeu-se que o método de

abordagem prevalecente foi eficiente para aproximar a população dos temas discutidos, provocando reflexões e aprendizado tanto para a população quanto para os rondonistas, de maneira agradável, descontraída e interessante. Conclui-se que a utilização de métodos de ação pedagógica extensionista são eficientes para a troca de saberes, pois permitem que ambas as partes estejam no mesmo grau de importância, mesmo que provenientes de locais e realidades distintos.